

São Paulo, 26 de junho de 2017.

PARECER DA COMISSAO NACIONAL DE MAMOGRAFIA (CNM) DO COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA (CBR)

Recomendações sobre documentação do exame de mamografia

A mamografia é o melhor método que dispomos para o diagnóstico precoce do câncer de mama, mostrando redução da mortalidade em programas de rastreamento. Existem duas possibilidades de aquisição da imagem radiológica da mama: analógica (convencional) e digital. Esta última é composta por duas modalidades: sistema CR (radiologia computadorizada) e sistema DR (radiologia digital).

O registro da imagem no sistema analógico é o próprio detector (filme), sendo obrigatória a impressão do filme. Na modalidade digital este registro pode ser feito em filme ou em qualquer mídia de armazenamento digital (DVD, HD, CD entre outros). O problema nessa modalidade é que existe dúvida sobre a forma adequada de leitura e documentação dos exames. Dessa forma, a Comissão Nacional de Mamografia (CNM) do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) recomenda:

- 1. Para a **interpretação e laudo da mamografia digital** devem ser utilizados monitores de alta resolução com mínimo 3 Megapixel ou filmes impressos em impressoras específicas de alta resolução, utilizando película específica, sem nenhum tipo de redução da imagem.
- 2. Para a **documentação da mamografia digital**, que será entregue ao paciente e levado até o médico assistente, pode ser utilizado o filme impresso ou mídia

CBR Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

digital (DVD e CD). Entretanto, existem alguns problemas relacionado a esse

tipo de documentação:

2.1 Apesar do exame poder ser entregue ao paciente em DVD/CD, sabe-

se que na fase atual: a) *muitos médicos assistentes não têm computador no*

consultório ou no centro cirúrgico, sem possibilidade de acessar os

exames; b) muitos exames, mesmo armazenados em formato DICOM,

apresentam incompatibilidade com o programa de visualização, impedindo

o acesso; c) mesmo em computadores de alto desempenho ocorre demora

para a abertura do exame, causando demora no atendimento ambulatorial;

d) a dificuldade de acesso também muitas vezes impossibilita/retarda o

estudo comparativo.

2.2. Apesar do exame poder ser impresso em papel, não é recomendado

devido a resolução abaixo do necessário para os exames de mamografia.

Dessa forma, na atual realidade, a CNM/CBR recomenda a entrega da

mamografia documentada em filme, em tamanho real, para todas as

pacientes. Exceções ocorrem com as pacientes que são atendidas

exclusivamente em serviços que dispõem de PACS em todos os setores, como

por exemplo hospitais universitários.

Atenciosamente,

Comissão Nacional de Mamografia/CBR

Validade: 28 de fevereiro de 2019.